



**Assembleia de Freguesia de Cortegaça  
Concelho de Ovar**

**Reunião Extraordinária** de 27.Fevereiro de 2018

Ata número um do ano de Dois mil e dezoito.

Ao vigésimo sétimo dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezoito, reuniu pelas 21 horas no edifício da Junta de Freguesia de Cortegaça, em reunião extraordinária, convocada ao abrigo das disposições legais em vigor, sob a presidência da Mesa de Assembleia, Luciana Camboa de Sousa, com a seguinte ordem de trabalho.

**Ponto Um-PAOD** (Período Antes da Ordem do dia);-----

**Ponto Dois**-Discussão e Votação do Acordo de Execução para concretização da delegação legal de competências no mandato 2017/2021;-----

Aberta a reunião da Assembleia de Freguesia estavam nela presentes os seguintes membros: Luciana Camboa de Sousa; Maria da Conceição Grade Alves; Cipriano Oliveira Gomes; Cecília Maria Sá de Oliveira Reis; António Alves de Sousa; Sílvia Carla Ferreira Almeida Oliveira; Jorge Miguel de Oliveira Silva, Américo Manuel da Silva Dias; Miguel Oliveira Coelho.-----

A Presidente da mesa da Assembleia de Freguesia Luciana Camboa de Sousa, iniciou os trabalhos começando por mencionar que, esta era uma reunião extraordinária, e como tal não haveria intervenção do público, no seguimento deste assunto, questionou o Presidente da Junta de freguesia Sérgio Vicente Oliveira, se no final desta mesma Assembleia, poderia falar e responder às questões colocadas pelo público presente. O presidente da Junta de Freguesia Sérgio Vicente, respondeu afirmativamente a esta questão. Posto isto, deu-se início ao ponto um da ordem de trabalhos.

**Ponto Um-PAOD** (Período Antes da Ordem do Dia).A Presidente da mesa Luciana de Sousa, deu a palavra no tempo de intervenção aos membros da Assembleia inscritos, para que estes se pronunciassem sobre assuntos que tivessem de interesse para a freguesia.

Membros da Assembleia e assuntos:-----

Foi então concedido o direito de intervenção ao membro- Jorge Miguel Silva, que questionou o presidente da Junta de Freguesia Sérgio Vicente de Oliveira, relativamente ao assunto do novo edifício da Junta de freguesia, ou seja o Centro Cívico de Cortegaça, o mesmo diz saber, que o edifício já está pronto, e questiona, quais são os motivos pelo qual o novo edifício ainda não está em funções.

De seguida o membro Miguel Coelho, apresentou cinco questões. A saber:

Em primeiro, pediu esclarecimentos ao presidente da Junta de Freguesia Sérgio Vicente, sobre o facto dos serviços da Junta de Freguesia de Cortegaça, ainda estarem a



**Assembleia de Freguesia de Cortegaça  
Concelho de Ovar**

funcionar nas instalações provisórias, e o porquê destes serviços ainda não estarem a funcionar no novo edifício do Centro Cívico, afirmando que já passaram cerca de cinco (5) meses após a inauguração do mesmo.

De seguida Miguel Coelho passou á segunda questão, questionando o Presidente da Junta de Freguesia, se está previsto alguma intervenção no parque escolar de Cortegaça, e se existem verbas potencialmente disponíveis para o seu melhoramento. Alertou para o facto de existirem crianças de Cortegaça a estudarem nas escolas de outras freguesias vizinhas, existindo o risco de no futuro as nossas escolas ficarem com poucas crianças.

A Terceira questão de Miguel Coelho, foi a pedir esclarecimentos relativamente aos achados arqueológicos, em que consistem e de que forma irão ser preservados todos vestígios arqueológicos encontrados nas obras, na zona envolvente da Igreja Matriz de Cortegaça.

Na quarta questão, o membro Miguel Coelho levantou algumas questões em relação obras, ruas e passeios da freguesia de Cortegaça, mencionou as Lages levantadas nos passeios da estrada 109 perto do Centro Cívico. Alertou que na rua dos Carris nas obras recentes já existem lajes partidas, e que foram retirados os contentores do lixo que fazem falta á população residente. Informou que existe um cano das águas da chuva que não está ligado ao sistema de saneamento, e que este cano está localizado nas traseiras do lar Florindo Cantinho.

E por fim, Miguel Coelho levantou a questão da gestão das matas da freguesia de Cortegaça, pediu esclarecimentos, relativamente á legislação em vigor, e qual é a solução mais viável para esta situação.

Posto isto, a Presidente da Assembleia, passou a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, Sérgio Vicente Oliveira para que este respondesse ás questões.

O Presidente da Junta de Freguesia começou por responder ao membro da Assembleia de freguesia Miguel Coelho, afirmando que relativamente á questão do novo edifício da Junta de freguesia, ele encontra-se completamente pronto desde o dia Inauguração, que foi também o dia em que o edifício foi apresentado ao público e aos Cortegacenses. Frisou que após as eleições e por questões que se prendem com a entrega da obra, os arquitetos e a fiscalização da obra não concordavam com o aspeto final do auditório, mais concretamente com os problemas e o mau aspeto das madeiras envernizadas, atribuindo esta falha a um produto que o empreiteiro da obra, passou nas madeiras e que as deixou todas manchadas. Na sequência desta situação que envolveu Câmara Municipal de Ovar, arquitetos e empreiteiro, após negociações, ficou esclarecido que o empreiteiro teria que envernizar todas as madeiras do auditório. Este processo atrasou significativamente o uso pleno do edifício. O Presidente deu conta, que existem garantias entre as partes, e que se a junta de freguesia usasse o auditório plenamente e



**Assembleia de Freguesia de Cortegaça  
Concelho de Ovar**

recorrentemente, poderia por em causa pelos empreiteiros o contrato e consequentemente o segundo envernizamento das madeiras, e por isso mesmo o edifícios só foi usado em duas(2) Assembleias e na comemoração do 27<sup>a</sup> Aniversario de Cortegaça a Vila. Deu conta, também que a trovoadas no mês de Novembro danificou o sistema elétrico e danificou também alguns equipamentos da Junta de Freguesia, sendo que este problema arrasta-se até hoje. Na sequência de burocracias entre o empreiteiro e a Câmara Municipal de Ovar, relativamente ao auto de entrega da obra, sendo que a Câmara reclama responsabilidades às outras partes (empreiteiro e EDP). Estando esta neste momento a apurar se a responsabilidade é do empreiteiro ou da EDP. O Presidente da Junta de Freguesia, continuou a explicar que para resolver a questão, a Câmara de Ovar decidiu fazer a receção da obra, identificando os problemas existentes. De seguida a fiscalização da obra, verificou que a obra foi entregue com anomalias á Câmara. Após estes procedimentos a Câmara abriu procedimento para a reparação dos equipamentos avariados, e só após a reparação, apurar as responsabilidades. O presidente conclui, que por tudo isto se verifica o não uso frequente do edifício por parte da Junta de Freguesia.

De seguida, o Presidente da Junta respondeu á segunda questão, relativamente á intervenção no parque escolar, e, deixou bem claro que a Junta tem lutado pela deslocalização da escola profissional EPROFCOR, no sentido de poder juntar nesse mesmo edifício a pré primária e primária na escola do Gavinho. Por compromissos feitos com a camara e EPROFCOR, esse compromisso está dependente da Câmara Municipal de Ovar. O presidente afirmou que já disponibilizou um terreno em Cortegaça para a construção da escola EPROFCOR e para um Centro tecnológico.

O Presidente da Junta continuou a responder às questões do membro Miguel Coelho, e sobre os Vestígios arqueológicos, e começou por dizer que a nossa igreja e cemitério são classificados como património de interesse público, como tal qualquer achado terá que ser comunicado ao IPAR, identidade que fez deslocar dois arqueólogos permanentes durante a execução das obras. Informou que foram achados, uma estatueta que remonta ao SEC:XVII, assim como dois (2) esqueletos completos que remontam entre o SEC: XII e SEC:XVII, e pedras com cerca de três mil anos e as ruínas da Igreja primitiva, informou que todos estes vestígios vão ser identificados e catalogados, protegidos e se possível integrados no novo projeto, mas, só mais tarde se verá qual o procedimento adequado a dar a estes achados, com potencial histórico e de atração turística, se serão expostos ao público, ou guardados pelo IPAR para melhor conservação dos mesmos.

Respondendo á pergunta das Lajes na 109 com defeito e partidas, o presidente Sérgio Vicente, esclareceu que esta obra é da ADRA, e que a Junta já reclamou e que naturalmente estão á espera de resposta adequada. Quanto cano da água, diz ser uma situação recorrente em Cortegaça, mas que vai estar atento e procurar dar solução. Relativamente á Rua dos Carris afirma que já foi registada e que o empreiteiro vai



**Assembleia de Freguesia de Cortegaça  
Concelho de Ovar**

substituir as lajes, informou que também os contentores vão ser repostos pela ERSUC no seu local de origem, que é em frente ao café.

E por fim, o assunto da limpeza das matas, o Presidente da Junta respondeu que o custo com a limpeza e abate das árvores das matas públicas seria incomportável para a Junta de Freguesia de Cortegaça e para a Câmara de Ovar, pois seria superior três (3) vezes ao orçamento que a Câmara teria para limpar as matas durante um ano. Afirma que a Junta tem responsabilidade na limpeza da mata, e como tal vai fazer o que está ao seu alcance para cumprir a lei. Avançou com um pedido de orçamento para a limpeza da mata na zona envolvente ao local onde se vai realizar o ACAREC. Sugeriu aos Cortegacenses que limpem perto das moradias e indústrias a totalidade dos matos.

**Ponto Dois. Discussão e Votação do Acordo de Execução** para concretização da delegação legal de competências no mandato 2017/2021.

Tomou a palavra a Presidente da Assembleia, que de seguida deu a palavra ao Presidente da Junta convidando-o a apresentar este ponto na ordem de trabalhos.

O Presidente da Junta começou por referir que este documento é um documento extenso, mas, muito esclarecedor e que é elaborado pela Câmara Municipal, que delega as competências que constam no documento à Junta de freguesia de Cortegaça. Realçou alguns pontos no documento que são importantes, como seja: promover a manutenção dos espaços envolventes aos edifícios escolares, manter e reparar e substituir o mobiliário urbano. Gerir e organizar feiras e mercados, assegurar a manutenção dos estabelecimentos dos edifícios do pré-escolar e escolar e zonas envolventes, assim como os restantes pontos existentes no documento em causa.

Continuando o esclarecimento, o Presidente da Junta de Freguesia ainda respondeu à questão do deputado Miguel Coelho, confirmando-lhe que a Junta de freguesia vai colocar brevemente relva sintética no recreio da Pré Primária de Cortegaça. Voltando ao documento, o Presidente da Junta de Freguesia, realçou que a Câmara Municipal de Ovar, aumentou a verba global em 15% mais, e que também melhorou o documento em alguns pontos, realçando o fator de ponderação e o fator de equilíbrio mencionando que no ponto da atribuição de verba relativamente à densidade populacional, Cortegaça saiu a ganhar pois resultou de um aumento de verba financeira. Dando por terminado este ponto, o Presidente da Junta de Freguesia, colocou-se de imediato à disposição para algum esclarecimento ou dúvidas existentes pelos membros da Assembleia.

De seguida, a Presidente da mesa Luciana de Sousa, deu a palavra aos membros da assembleia.

Pedi a palavra o membro Américo Dias que pediu esclarecimentos sobre vários pontos do Documento em discussão, questionando se a Junta de freguesia negociou os pontos do documento com a Câmara de Ovar, e se os dois funcionários que o acordo prevê para serem disponibilizados pela Câmara, já estão ou virão a estar ao serviço da Junta de Freguesia, por fim questionou se as verbas a transferir da Câmara para a Junta



**Assembleia de Freguesia de Cortegaça  
Concelho de Ovar**

contempladas neste acordo são suficientes para fazer face aos custos desta delegação de competências e se com este acordo a junta de freguesia sai beneficiada.

O Presidente da Junta de freguesia, começou por responder que neste momento temos a garantia de um trabalhador que está cá que o Sr. Ramalho, mas na realidade são dois trabalhadores, podendo em determinados períodos só existir um dos trabalhadores em função da disponibilidade da câmara para o ceder. Conforme refere esta clausula no seu ponto três (3). Continuou a esclarecer que relativamente á delegação de competências, comparativamente com o ultimo documento a Junta de Cortegaça foi contemplada com um aumento substancial de financiamento e deu conta em números das verbas financeiras em causa, e referiu que as competências são rigorosamente as mesmas, e reforçou que a verba será suficiente para manter e gerir a atividade da Junta.

Luciana de Sousa, Presidente da assembleia de freguesia, deu por finalizada a discussão do ponto dois desta ordem de trabalhos, procedendo de seguida á votação do mesmo. Ficou **Aprovado** o Acordo de Execução para concretização da delegação legal de competências no mandato 2017/2021 por **Unanimidade**. De seguida a presidente da mesa procedeu á leitura da minuta da presente Ata.

E nada mais havendo a tratar, a Presidente de Assembleia de Freguesia, Luciana Camboa de Sousa, deu por terminada a reunião extraordinária da Assembleia de Freguesia de 27 de Fevereiro de 2018, pelas 22 horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente Ata e que depois de lida e aprovada irá ser assinada pela Presidente, Primeira Secretaria, Segundo Secretário e demais membros que o desejem fazer.-----

A Presidente:

A Secretaria:

O Secretário: